

Um terço dos cursos superiores recebeu dez ou menos estudantes

Educação

Andreia Sanches

Ainda há vagas em 625 cursos. Fenprof diz que quebra na formação de professores se deve a receio da instabilidade

Há cerca de 1090 cursos no ensino superior. Em 66 nenhum aluno foi colocado na 1.ª fase do concurso nacional de acesso. E 48 receberam apenas um novo estudante. No total, 30% dos cursos (330) ficaram com dez ou menos candidatos colocados.

Estes resultados não são ainda definitivos. Há mais duas fases do concurso nacional de acesso, e mais estudantes acabarão por entrar – ainda há vagas em 625 cursos. Entre hoje e 20 de Setembro decorre

a apresentação das candidaturas à 2.ª fase.

Para já, todas as áreas foram afectadas pela quebra de alunos, caso da formação de professores e Ciências da Educação: 66% das vagas preenchidas (com 813 candidatos), contra 74% no ano passado.

O secretário-geral da Federação Nacional dos Professores (Fenprof), Mário Nogueira, atribuiu a quebra à “desvalorização” da profissão docente e à “instabilidade” laboral. “Desde que os Governos começaram a fazer aumentar o desemprego nos professores e desvalorizaram as carreiras, criaram um clima de instabilidade e precariedade enormes”, disse Mário Nogueira à Lusa.

É, contudo, nos cursos da área das Engenharias e afins que se registam mais vagas sobranes (3431). O bastonário da Ordem dos Engenheiros, Carlos Matias Ramos, aponta

o dedo ao poder político: “Foram criados cursos como cogumelos, com o nome de Engenharia. E sem uma estruturação adequada e uma forma inteligente de desenvolver cursos com empregabilidade fácil, a oferta foi muito superior à procura”, disse à TSF.

Os dados divulgados pela Direcção-Geral do Ensino Superior na madrugada de domingo mostram que apenas 55% das vagas dos politécnicos foram ocupadas. O Politécnico de Tomar é o que tem a menor taxa de ocupação – apenas 20%. Segue-se o Politécnico de Bragança (23%). Entre as universidades, a do Algarve é a que tem menor taxa de ocupação: 53%.

Nesta primeira fase, conseguiram colocação 37.415 alunos (93% dos candidatos), menos 3000 do que em 2012; 60% entraram no curso que escolheram em primeiro lugar nos boletins de candidatura.